



Trigo

AGOSTO DE 2020

1. MERCADO INTERNACIONAL

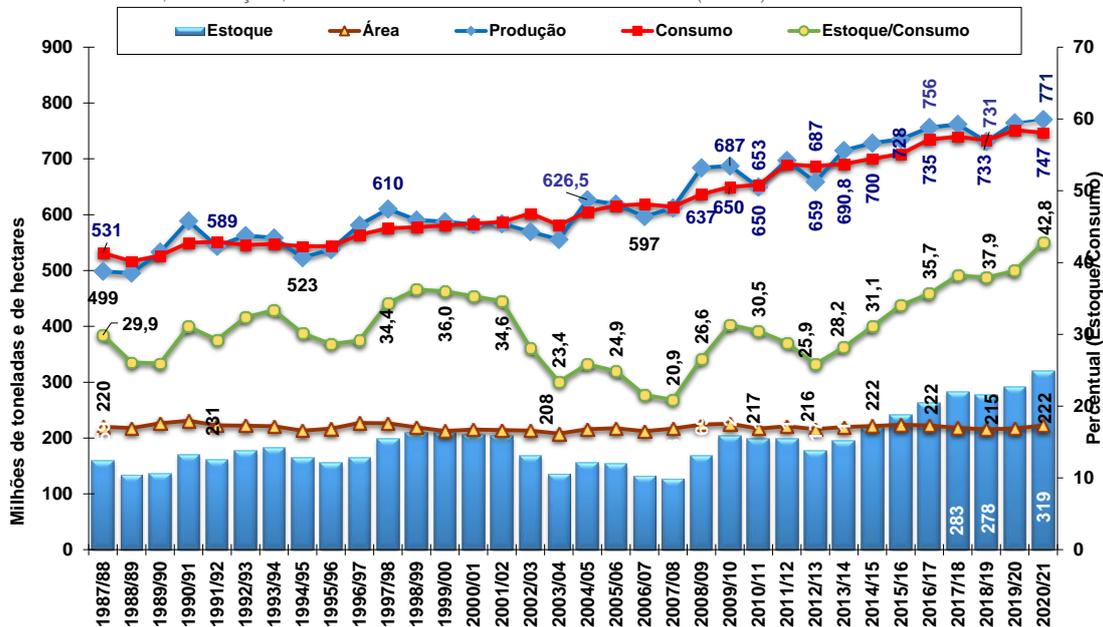
O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) divulgou os dados referentes à safra 2020/21 e de acordo com este relatório, a estimativa de área colhida de trigo no mundo para a safra atual é de 221,3 milhões de ha, apresentando um aumento de 2%, se comparada à safra passada (2019/2020).

Por mais uma safra, houve aumento tanto na área plantada como também na produção estimada, que deve apresentar incremento na ordem de 0,7%, totalizando 770,5 milhões de toneladas. Em relação à penúltima divulgação do USDA, houve incremento na ordem de 0,52%.

No que se refere aos estoques finais, estes apresentaram acréscimo na ordem de 7,48%, tendo passado de 297,1 milhões de toneladas, em 2019/2020, para 319,3 milhões de toneladas, em 2020/2021, gerando uma relação estoque x consumo de 42,47% contra 40,01% da safra anterior.

Em relação ao penúltimo levantamento do USDA, divulgado no mês de julho, houve incremento de 0,8%, passando de 316,8 milhões de toneladas para 319,4 milhões de toneladas o volume de estoque de passagem,

GRÁFICO 1- ÁREA, PRODUÇÃO, CONSUMO E ESTOQUE MUNDIAL DE TRIGO (1000 T)



Fonte: USDA Setembro/2020

Dentre os maiores produtores, destacam-se União Europeia, China, Índia, Rússia, EUA, Canadá, Austrália, Ucrânia, Paquistão e Argentina. A projeção de aumento de 0,5% para a União Europeia

em relação ao penúltimo levantamento do USDA, a reposicionou novamente em 1º lugar no ranking dos maiores produtores mundiais, com produção estimada de 136,1 milhões de tonelada. No entanto, em



Trigo

AGOSTO DE 2020

relação à produção do ano passado, a comunidade europeia apresenta retração de 11,9%, devido à ocorrência de problemas climáticos em algumas regiões. A 2ª colocada no ranking, China, deve apresentar acréscimo anual em sua produção na ordem de 1,8% com produção estimada de 136 milhões de toneladas, seguida da Índia, com aumento de 3,5% e previsão de produzir 107,2 milhões de toneladas.

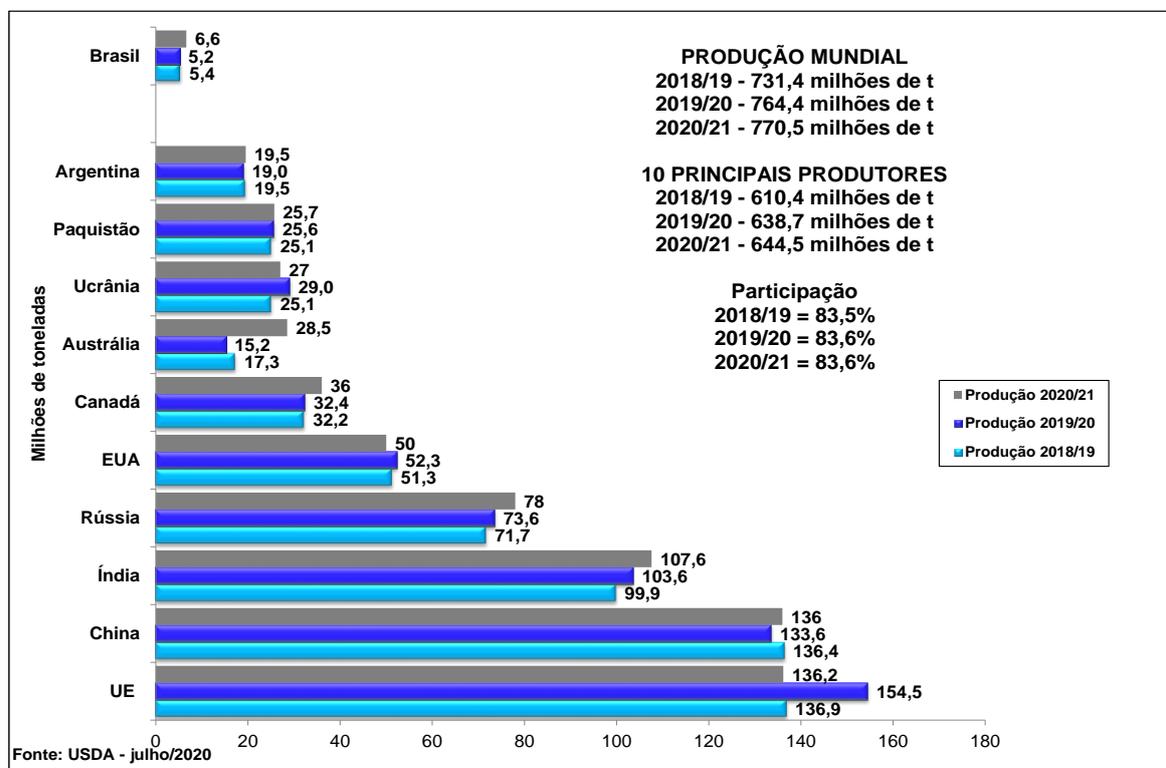
Rússia permanece na 4ª posição com produção prevista de 78 milhões de toneladas e incremento de 6%. Os EUA encontram-se na 5ª posição dos maiores produtores mundiais e nesta safra deve apresentar redução na sua produção na ordem de 4,3%, totalizando 50 milhões de toneladas.

A Austrália, por mais um mês subiu uma colocação no ranking, passando a ocupar o 7º lugar na lista de maiores produtores, com produção recorde estimada de 28,5 milhões de toneladas e incremento de 87%, após uma safra bastante prejudicada por intempéries climáticas

O Brasil, permanece na 15ª posição, com previsão estimada de 6,6 milhões de toneladas de trigo na safra 2020/21 segundo o departamento norte-americano.

O Quadro 1 ilustra o ranking dos 10 maiores produtores mundiais, que, correspondem a um volume de 644,5 milhões de toneladas, constituindo uma participação de 83,6% da produção mundial.

GRÁFICO 2 – MAIORES PRODUTORES MUNDIAIS DE TRIGO (1000 T)



Fonte: USDA - Setembro/2020



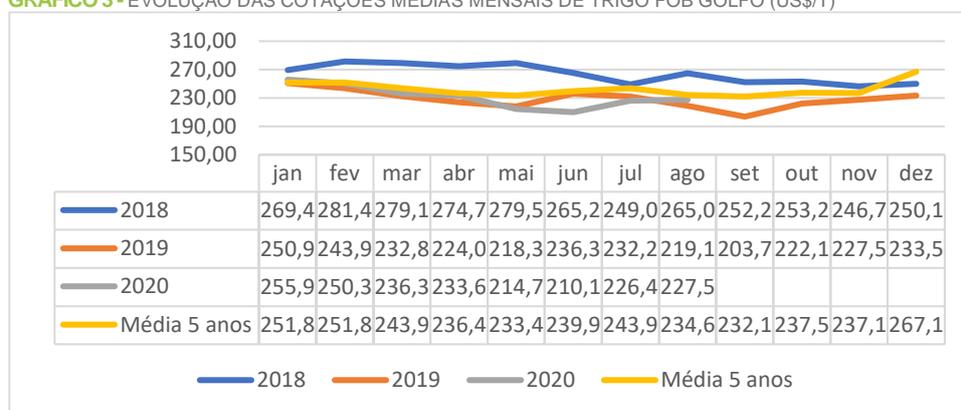
Trigo

AGOSTO DE 2020

Por mais um mês, a cotação FOB Golfo apresentou valorização mensal, em resposta à demanda ativa global por trigo, à imposição de limite nas exportações pelo governo ucraniano, ao bom desempenho nas exportações norte-americanas, aos problemas climáticos que devem impactar em uma menor safra argentina e à previsão

de menor safra em alguns países da União Europeia. A média mensal foi de US\$ 227,56/t, apresentando valorização de 0,5%, valorização anual de 3,8% e se comparado à média dos últimos 5 anos, apresentou desvalorização de 3% em valores reais (Gráfico 3).

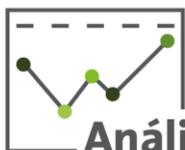
GRÁFICO 3 - EVOLUÇÃO DAS COTAÇÕES MÉDIAS MENSAIS DE TRIGO FOB GOLFO (US\$/T)



Fonte: CME Group - Setembro/2020

Para suprir a demanda interna, em agosto/2020 foram importadas 595,3 mil toneladas, sendo 49,9% de origem argentina, 22% de trigo dos EUA, 8,4% de trigo do Canadá, 8,7% de trigo da Rússia, 5,8% de trigo do Uruguai e 5,2% do Paraguai. Praticamente não houveram

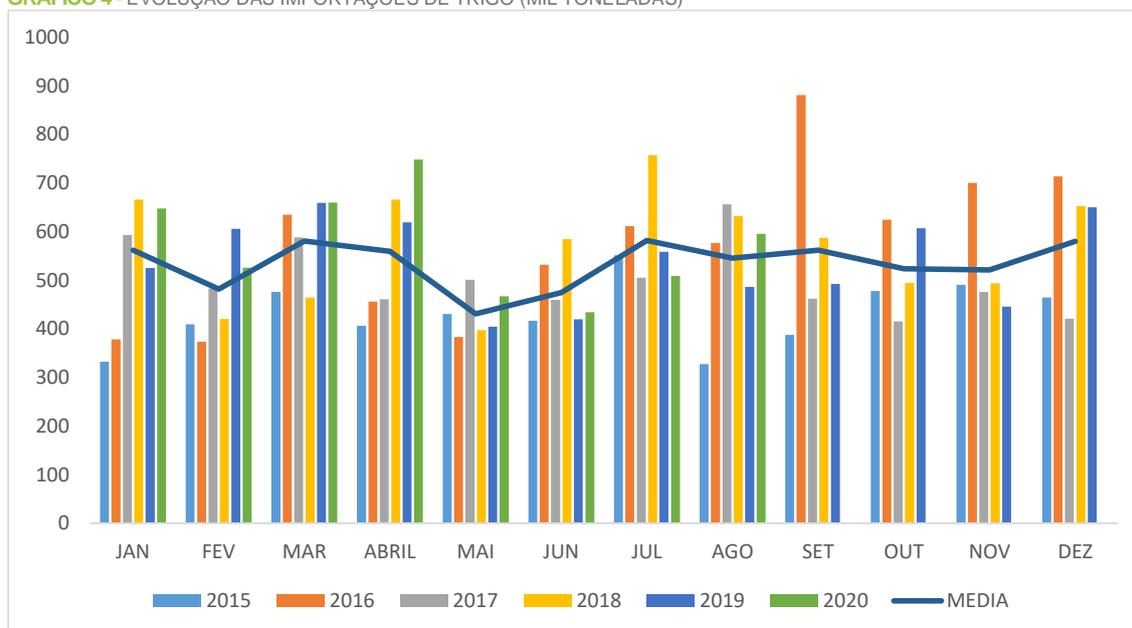
exportações no mesmo período. Observa-se um aumento nas importações de outros países fora do Mercosul, muito devido à Resolução Normativa no 10, de 12 de novembro de 2019, que expandiu a lista brasileira de exceções à Tarifa Externa Comum (TEC) para alguns produtos.



Trigo

AGOSTO DE 2020

GRÁFICO 4 - EVOLUÇÃO DAS IMPORTAÇÕES DE TRIGO (MIL TONELADAS)

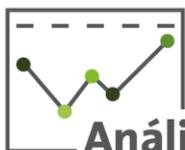


Fonte: Comexstat - Setembro/2020

2. MERCADO INTERNO

O mercado doméstico ingressou em agosto/2020 com cenário de pouca alteração nos preços e produtores e agentes de mercado bem confiantes com a possibilidade de aumento da nova safra. A partir da 3ª semana, o mercado praticamente parou com as notícias de previsão de chuvas fortes e geadas no Sul do país, responsável pela produção de aproximadamente 90% do trigo nacional. No Paraná, as geadas ocorreram com mais intensidade no Sudoeste e na parte central do estado. Já no Rio Grande do Sul, a região Oeste do estado foi a mais afetada.

As possíveis perdas tanto de produção quanto de produtividade ainda não foram contabilizadas. Diante do cenário de incertezas e do atraso dos trabalhos de colheita no Paraná, a cotação neste estado apresentou valorização de 1%, sendo a média mensal do trigo pão cotada à R\$ 58,82/sc de 60 kg. Já no Rio Grande do Sul, a média mensal foi de R\$ 57,02/sc, e valorização de 1,91%.

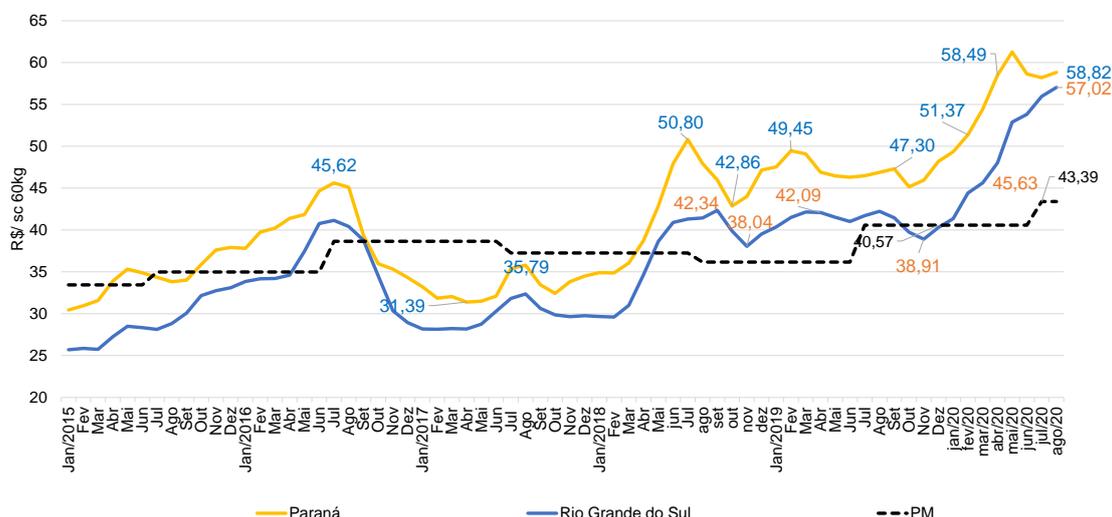


Análise MENSAL

Trigo

AGOSTO DE 2020

GRÁFICO 5 - EVOLUÇÃO DOS PREÇOS PAGOS AOS PRODUTORES NO PARANÁ, RIO GRANDE DO SUL E PREÇO MÍNIMO



Fonte: Conab – setembro/2020

QUADRO 1 - SUPRIMENTO E USO DE TRIGO EM GRÃO NO BRASIL (1000 T)

SAFRA	ESTOQUE INICIAL (01 AGO)	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO GRÃOS	SUPRIMENTO	EXPORTAÇÃO GRÃOS	CONSUMO INTERNO	ESTOQUE FINAL (31 JUL)
2012/13	2.009,7	4.379,5	7.010,2	13.399,4	1.683,9	10.092,0	1.623,5
2013/14	1.623,5	5.527,8	6.642,4	13.793,7	47,4	11.332,2	2.141,1
2014/15	2.141,1	5.971,1	5.328,8	13.714,1	1.680,5	10.652,2	1.381,4
2015/16	1.381,4	5.534,9	5.517,6	12.433,9	1.050,5	10.312,7	1.070,7
2016/17	1.070,7	6.726,8	7.088,5	14.886,0	576,8	11.470,5	2.838,7
2017/18	2.838,7	4.262,1	6.387,0	13.487,8	206,2	11.244,7	2.036,9
2018/19	2.036,9	5.427,6	6.753,1	14.217,6	582,9	12.435,8	1.198,9
2019/20	1.198,9	5.154,7	6.676,7	13.030,3	342,3	12.460,6	227,4
2020/21	227,4	6.814,2	6.700,0	13.741,6	500,0	12.497,2	744,4

Fonte: Conab – setembro/2020

O último Levantamento de Safras da Conab foi divulgado no início de setembro de 2020 e como as possíveis perdas de produção e produtividade ainda não foram contabilizadas, não houveram

mudanças significativas no Quadro de Oferta e Demanda. As alterações serão ajustadas nos próximos levantamentos.



Trigo

AGOSTO DE 2020

QUADRO 2 - COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO DE TRIGO – SAFRAS 2019 E 2020

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2019 (a)	Safra 2020 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 2019 (c)	Safra 2020 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 2019 (e)	Safra 2020 (f)	VAR. % (f/e)
NORDESTE	3,0	3,0	-	4.800	5.700	18,8	14,4	17,1	18,8
BA	3,0	3,0	-	4.800	5.700	18,8	14,4	17,1	18,8
CENTRO-OESTE	62,0	57,7	(6,9)	3.365	3.139	(6,7)	208,6	181,1	(13,2)
MS	27,2	32,0	17,6	1.600	2.500	56,3	43,5	80,0	83,9
GO	32,4	23,1	(28,6)	4.900	3.900	(20,4)	158,8	90,1	(43,3)
DF	2,4	2,6	8,0	2.633	4.235	60,8	6,3	11,0	74,6
SUDESTE	165,4	163,2	(1,3)	2.675	2.827	5,7	442,4	461,3	4,3
MG	88,0	83,5	(5,1)	2.367	2.569	8,5	208,3	214,5	3,0
SP	77,4	85,5	10,5	3.024	3.026	0,1	234,1	258,7	10,5
SUL	1.810,1	2.097,5	15,9	2.480	2.929	18,1	4.489,3	6.142,8	36,8
PR	1.023,7	1.112,8	8,7	2.080	2.950	41,8	2.129,3	3.282,8	54,2
SC	50,5	54,5	7,9	3.015	2.980	(1,2)	152,3	162,4	6,6
RS	735,9	930,2	26,4	3.000	2.900	(3,3)	2.207,7	2.697,6	22,2
NORTE/NORDESTE	3,0	3,0	-	4.800	5.700	18,8	14,4	17,1	18,8
CENTRO-SUL	2.037,5	2.324,2	14,1	2.523	2.924	15,9	5.140,3	6.797,1	32,2
BRASIL	2.040,5	2.327,2	14,1	2.526	2.928	15,9	5.154,7	6.814,2	32,2

Fonte: Conab - Setembro/2020

2.1 TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Escassez de trigo nacional	Início da colheita
Alta cambial	Aumento dos estoques de passagem e de produção mundiais
Problemas climáticos em importantes estados produtores	
Demanda internacional ativa	
Problemas climáticos na Argentina	
Expectativa: A ocorrência de geadas e fortes chuvas deverão impactar na produção e produtividade nacionais e com isso, as cotações devem seguir em ascensão.	

3. DESTAQUE DO ANALISTA

Apesar da finalização dos trabalhos de plantio no Brasil e início da colheita, a ocorrência de problemas climáticos no Paraná e Rio Grande do Sul devem impactar tanto na produtividade quanto na produção de trigo e com isso, as cotações devem seguir valorizadas no mercado doméstico.